Aluno: Sérgio Luciano de Oliveira Soares

RA: 263560



Relatório para disciplina FT077A - Processamento de Alto Desempenho.

Prof. André Leon S. Gradvohl, Dr.

07/05/2021

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. METODOLOGIA	4
3. DESENVOLVIMENTO	g
4. RESULTADOS E GRÁFICOS	13
5. RESPOSTAS SOLICITADAS	17
6. OBSERVAÇÕES	18

1. INTRODUÇÃO

Com base no problema proposto anteriormente realizado no laboratório 01 em

PThreads e agora utilizando a mesma otimização de códigos em OpenMp, o mesmo

consiste em criar um programa serial e um programa paralelo com OpenMP que calcule a

operação matricial D = A * B + C, onde todas as matrizes (A, B, C e D) têm dimensões n x n.

2. METODOLOGIA

Para esse exercício foi realizado apenas as adequações do programa

desenvolvido anteriormente em PThreads reutilizando-se todas as otimizações e

procedimentos que já haviam sido desenvolvidas no trabalho anterior, entretanto

utilizando os recursos solicitados da tarefa 02 em OpenMP.

3. DESENVOLVIMENTO

Otimizações utilizadas para o cálculo:

D = A*B+C = C+A*B

soma de matrizes: s_{ii} = a_{ii} + b_{ii}

multiplicação de matrizes: $m_{ik} = a_{i1} \cdot b_{1k} + a_{i2} \cdot b_{2k} + ... + a_{in} \cdot b_{nk}$

Para o cálculo do resultado D (=A*B+C), temos a fórmula para cada elemento:

 $D_{ik} = C_{i1} + A_{i1} \ . \ B_{1k} + A_{i2} \ . \ B_{2k} + ... + A_{in} \ . \ B_{nk}$

A matriz foi alocada em uma única etapa (como um vetor).

O acesso aos elementos para o loop acima (1..n) causa o acesso aos elementos

em B de forma não sequencial na memória.

Como o acesso a posições próximas de memória são mais interessantes, foi

utilizada a abordagem de calcular a matriz transposta de B, de forma que o loop cause

o acesso aos elementos de B de forma seguencial, assim como em A.

Bt = transposta de B

Com isso, temos:

 $D_{ik} = C_{i1} + A_{i1} . B_{k1} + A_{i2} . B_{k2} + ... + A_{in} . B_{kn}$

3

Essa abordagem permitiu que o cálculo fosse feito sem que fossem criadas condições de corrida, com apenas a necessidade de uma barreira.

Se tivesse sido calculado A*B para a matriz inteira e depois calculado (A*B)+C, haveria necessidade da criação das threads duas vezes (uma para a multiplicação, e outra para a adição), com o uso de uma barreira para cada etapa.

O código todo foi feito em um único arquivo (exerc2_OpenMP.c).

Para compilação:

gcc -fopenmp exerc2_OpenMP.c -o exerc2_OpenMP

https://github.com/s263560/pad/blob/master/OpenMP/exerc2_OpenMP.c

A validação do algoritmo foi feita com n=10, com 3 threads, pegando as matrizes produzidas pelo programa e refazendo o cálculo no excel, com o resultado do programa ficando exatamente igual ao cálculo executado no excel.

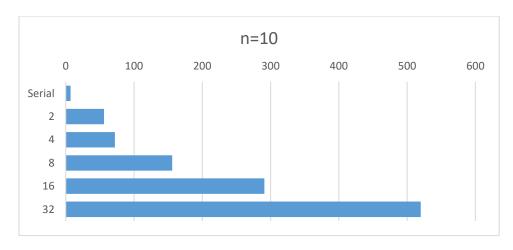
4. RESULTADOS E GRÁFICOS

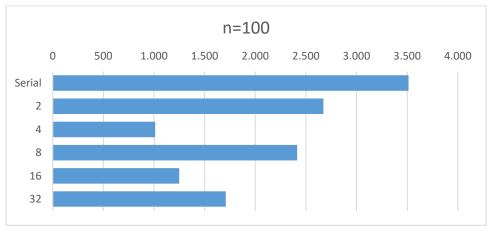
Calcule o tempo de execução do programa serial para matrizes de tamanho n x n, onde n = 10, 100 e 1000.

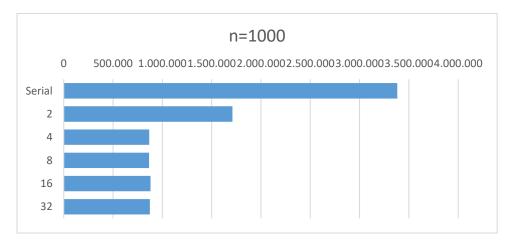
Calcule o tempo de execução do programa paralelo para matrizes de tamanho n x n, onde n = 10, 100 e 1000, cada uma com 2, 4, 8, 16 e 32 threads.

Tempos de execução em microssegundos:

	Inreads					
n	Serial	2	4	8	16	32
10	7	56	72	156	291	520
100	3.513	2.672				1.709
1000	3.381.772	1.711.305	866.334	864.944	879.532	872.504







5. Respostas solicitadas

Há necessidade de sincronização entre as threads para resolver as operações?

Não. Do modo como o algoritmo foi implementado, não existem condições de corrida. Apenas foi necessária a barreira para aguardar a execução de todas as threads.

Qual foi o speedup em relação ao programa serial em cada uma das execuções?

Speedup:

	Threads				
 n	2	4	8	16	32
 10	0,13	0,10	0,04	0,02	0,013
100	1,31	3,47	1,46	2,81	2,06
1000	1,98	3,90	3,91	3,84	3,88

Houve algum caso em que não houve speedup em relação ao programa serial? Se houve, qual a razão para isso?

Sim.

Para n=10, não houve speedup (speedup<1) em nenhuma situação.

A razão é que a quantidade de processamento para o cálculo do resultado é menor que o overhead de criação e controle das tarefas.

Para n=100, esse overhead tornou-se maior a partir do uso de 8 threads, onde o tempo de overhead passou a estar equilibrado com o tempo ganho pelo uso de mais threads.

Para n=1000, o speedup se manteve constante a partir de 4 threads, provavelmente por ter atingido o limite de threads reais que o host podia executar simultaneamente.

6. OBSERVAÇÕES

Para resolver tal exercicio com segurança precisei das aulas 1 e 2, porem somente com a aula 1 ja consegui dar boa sequencia para tal desafio.